

Artigo científico

Como prepará-lo?

Prof. Jorge Luiz Lima



Parte I

Recapitulando os pontos da pesquisa...



Da Arte a Ciência

- A pesquisa científica constitui algo artesanal, por isso, é uma arte.
- Pesquisar é viajar, partir em busca do conhecimento. Como não sabemos onde vamos parar precisamos seguir algumas diretrizes.

Teoria e Método

- Segundo Tobar e Yalour (2001, p. 20), método significa o caminho, é um programa dirigido à obtenção de um saber. É uma questão de procedimentos, como fazer o projeto, qual é a trajetória que o pesquisador irá seguir onde gastará menos tempo.

Objetivo da aula

- Expor conteúdos sobre a estrutura e leitura de trabalhos científicos.
- Incentivar a construção e leitura de trabalhos científicos.

Monografia x artigo

- O nome vem do grego: *mono* (um) *grapho* (escrever). O trabalho monográfico versa sobre um tema particular – uma abordagem pontual.
- Devem existir trabalhos similares anteriores;
- Descreve com precisão conceitos, variáveis, categorias, dimensões ou indicadores e as analisa;
- Explicita as hipóteses de trabalho.



O artigo

- O artigo científico não deixa de ser um estudo, mas não se dá de forma tão profunda como a monografia.
- Atualmente, grandes universidades têm exigido este tipo de estudo como trabalho de conclusão de curso (TCC).
- Os trabalhos escritos nesta modalidade devem ser aceitos pela comunidade científica, devido a seu contexto ligado a uma atualidade ou necessidade de divulgação de novos saberes.

Em suma:



- A monografia é uma abordagem sistemática de um tema que não precisa, necessariamente, marcar uma posição, possui ligação com o com a academia e segue as normas gerais científicas da instituição editora (ABNT).
- O artigo científico pode ou não emanar de uma monografia, pois surge como resultado de uma pesquisa bibliográfica ou de campo. Seguem as normas de um periódico (citação ABNT ou Vancouver).

Por que publicar um artigo?

- Meio simplificado para a divulgação de um saber ou prática;
- O conhecimento científico é dinâmico e mutável, as revistas funcionam como veículo;
- Promove o crescimento pessoal e profissional, a afirmação de um saber.

Artigos são...

- Comunicações escritas de extensão variável entre 5 e 10 páginas que têm o propósito de pôr, ao alcance de profissionais especializados, através de revistas credenciadas, resultados ainda que parciais de sondagens de pesquisas realizadas [...]. (COSTA, 2001, p.87)

Conselhos para pesquisar

- Definir com precisão a área de interesse.
- Selecionar o tema que mais o apaixone.
- Buscar orientadores adequados.
- Vincular-se a outras pessoas interessadas pelo tema.
- Formalizar suas experiências e idéias.



Seleção do tema



1° Nunca escolha temas amplos e gerais.
EX: saúde no mundo, legislação em saúde...

2° Escolha o tema e o problema.
EX: Tema: Saúde materno-infantil
Problema: Qual a concepção dos pais sobre a vacinação de seu filho?

Problema

- O que pesquisar?
- Para se iniciar a pesquisa, é necessário ter um problema.
- Para se detectar um problema é necessário rever a realidade que o cerca.
- *A dúvida é a mãe da invenção. (Galileu)*

O Problema e suas vertentes

- O problema possui três componentes:
- Situações que estão envolvidas na origem do problema;
- As condições em que o problema pode ser resolvido;
- Os procedimentos que serão utilizados da partida até a chegada.



Compreendendo o problema

Para compreender o problema há necessidade de:

- Coerência; ➡
- Correspondência; ➡
- Vinculação; ➡

com
conhecimentos
prévios

As questões norteadoras

- A problematização do assunto abordado, elas vêm como um guia, dando suporte aos objetivos.
- Este ponto recebe o nome “norteadora” justamente por dar norte, o pesquisador não se perde em seu trajeto.

Exemplificando

- TEMA: Infecção hospitalar.
- PROBLEMA: Existem fatores contributivos à infecção de cateter de subclávia em CTI?
- QUESTÕES NORTEADORAS:
 - Por que ocorrem contaminações?
 - Quais fatores estão envolvidos na gênese da contaminação?
 - Quais medidas poderiam evitar a contaminação ? (Não repete-se o problema)

Os objetivos (traçando metas)

- Identificar fatores relacionados à infecção de cateteres na unidade hospitalar;
- Descrever os fatores;
- Analisar propondo ações resolutivas.



O problema e o objeto

- Após a problematização, deve ser exposto o objeto.
- Problema e objeto caminham juntos.
- Problema: Existem fatores contributivos à infecção de cateter de subclávia em CTI? (o problema é neutro)
- Objeto: processo técnico envolvido na punção venosa. (delimitação exata)

- OBS importante: o problema e objeto podem estar subentendidos na problematização.

- Qual é o meu tema?
- Qual é o meu problema?
- Qual é a minha situação inicial?
- Qual é o meu objetivo?
- Quais são os passos que seguirei?

A importância de um projeto

- Não existe um modelo único para estruturar um projeto de pesquisa, depende da natureza do problema, do método utilizado e do tipo de pesquisa.
- O projeto é, fundamentalmente, um instrumento de planejamento das ações.



As perguntas de um projeto

- Segundo Minayo (1994) o projeto deve responder as seguintes perguntas:
- O que pesquisar? Objeto – Problema
- Por que pesquisar? Justificativa
- Para que pesquisar? Objetivo
- Como pesquisar? Metodologia
- Quando pesquisar? Cronograma
- Com que recursos? Orçamento



Em suma:

- A função principal de todo o projeto é permitir o controle sobre as atividades e garantir que se chegue aos objetivos esperados.



DINÂMICA I: TEMA OU PROBLEMA?



Marco Teórico

- Também conhecido como revisão de literatura abrange:
- O que sabemos até hoje sobre o problema?
- Quem estudou o problema?
- Há mais de uma posição sobre o problema?

Nota: Em um artigo, a revisão pode aparecer na introdução ou separadamente.

Metodologia

- Com que dados vou trabalhar? (n° ou palavras)
- Que tipo de pesquisa me proponho a fazer?
- Como vou obter os dados?
- Que quantidade de dados será suficiente para alcançar os resultados a que me proponho?
- Como vou processar os dados?





Método de pesquisa



- Uma pesquisa pode ter abordagem qualitativa e/ ou quantitativa .
- A qualitativa se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada. Ela trabalha com o subjetivo dos sujeitos (crença, valores, atitudes, etc).
- Esta abordagem também pode trabalhar com dados, porém o tratamento não deve envolver estatísticas avançadas. A abordagem quantitativa é aquela que tem como suporte medidas e cálculos mensurativos. (COSTA; COSTA, 2001, p.62)

● QUALITATIVO

- Utiliza-se múltiplas fontes de dados;
- Responde a perguntas abertas entrevistas;
- Interessa-se pelo cotidiano;
- Situa-se no contexto de descobrimento não de justificação;
- Ocupa-se com significados e não frequência e não estatísticas.

● QUANTITATIVO

- Procura analisar fatos submetidos a leis e padrões gerais;
- Utiliza-se questionário com perguntas fechadas e seguem padrões;
- Livre de valores e crenças do pesquisador;
- Busca a precisão matemática e os modelos estatísticos.

Qual utilizo?



● Para explicações profundas.

Busca a precisão matemática

● Para compreender o significado de um fenômeno e levantar dados.

Quando é necessária a descrição numérica das amostras.

● Para estudar fenômenos muito específicos casos ou fatos em profundidade.

Quando é preciso generalizar resultados e compará-los entre populações diferentes.

● Ocupar-se mais com o significado do que com a frequência dos dados.

Quando a possibilidade da repetição das medições é importante

Qualitativa

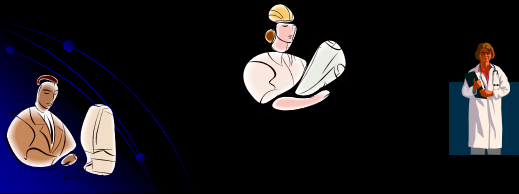
Quantitativa

QUANTIQUALITATIVA OU QUALIQUANTITATIVA

- Muito se discute em relação a essa mescla de métodos para os trabalhos científicos, mas
- *Na verdade há hoje em dia, forte tendência no sentido de integrar aspectos qualitativos e quantitativos na mesma pesquisa. Pode-se falar em pesquisa quali-quantitativa e quanti-qualitativa, conforme haja predominância de informações qualitativas ou quantitativas respectivamente. (COSTA, 2002, p.41)*

Tipos de pesquisa

- Para Tobar e Yalour (2002, p.68) há várias taxinomias para o tipo de pesquisa. Podem estar relacionados aos meios e aos fins.



Tipos de pesquisa: fins

- **Exploratória** - onde há escasso ou nenhum conhecimento. 📌
- **Descritiva** - expor característica de determinada população ou fenômeno. Com base nas palavras de Rudio (2001, p.71), descrever é narrar o que acontece, desta forma, a pesquisa descritiva está interessada em descobrir o que acontece; conhecer o fenômeno, procurando interpretá-lo, e descrevê-lo. 📌
- **Explicativa** - tornar inteligível e justificar os motivos de alguns fenômenos. 📌

Tipos de pesquisa: meios

- **De campo**- realizada no local onde ocorre o fenômeno.
- **Documental**- realizada com base em documentos guardados em órgão públicos.
- **Bibliográfica**- realizada com base em publicações de comum acesso. Rudio (2001, p.48) usa o termo "observação documental", aplicando-o também para o "uso da biblioteca", porque nela se encontram as observações e experiência que os outros já fizeram, como também nela se acham as bases conceituais, sem as quais não se pode haver verdadeira observação científica.
- **Experimental**- pesquisa empírica, onde analisa o problema sob determinada condições.
- **Estudo de caso**- estudo de um caso, pessoa, família, produto, região...

O desenvolvimento

- Inicia-se com a **metodologia**, passa pelos resultados e discussão e na conclusão surge uma resposta para a inquietação.
- O leitor busca a **relação direta** entre problemas, objetivos e conclusão.



O projeto



A ponte entre o problema e a resolução

Lembrete importante:

- Quanto menos tempo se dispõe para desenvolver o estudo, mais tempo convém investir na formulação do projeto.

Projeto
Projeto



Os verbos e os objetivos

- O verbo utilizado na formulação do objetivo estará operacionalizando as ações do pesquisador. Por esse motivo, é importante a escolha dos verbos:



Mais objetividade...
Infinitivo.

- Prognosticar: prever, projetar.
- Modelar: dar forma.
- Desenvolver: desenrolar o tema a partir de um ponto de vista.
- Avaliar: dar valores numéricos ou nominais, a partir de critérios.
- Determinar: estabelecer uma relação causal precisamente.
- Analisar: decompor, dissecar –aprofundar sobre o conhecido.
- Identificar: encontrar, relacionar.

Projeto
Projeto

- Descrever: delinear, desenhar – representar pessoas por suas diferentes partes e caracterizar.
- Explorar: descobrir indagar- fazer pela primeira vez esta busca, ao se conhecer quase nada sobre o tema. Chega-se uma hipótese final.

Projeto
Projeto

Ordem semântica

- Identifica-se
- Descreve-se
- Analisa-se
- Propõe-se

Projeto
Projeto

- Um projeto bem formulado traça uma linha reta entre o problema e as conclusões.

Caso isso não ocorra...

Projeto
Projeto



Dinâmica II



- Em 15 min os grupos formados deverão identificar os objetivos, aspectos metodológicos e conferir se os objetivos foram alcançados pelos autores dos artigos.
- Atente para os tópicos destes trabalhos.
- Itens: 5, *tópicos do artigo* e 9

PARTE II



Estrutura do artigo

Título: Conciso e objetivo (ligado ao objeto)
Nome dos autores

Resumo:

Realizado na língua vernácula, contém problemática, objetivos, método, resultados e conclusões. Geralmente, até 250 palavras. (parágrafo único s/ tabulação)

Palavras-chave/ descritores:



1 INTRODUÇÃO /contendo:

QUESTÕES NORTEADORAS

OBJETIVO(S)

DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

JUSTIFICATIVA (relevância do tema)



Pode ter contexto de descobrimento, justificação (em estudos anteriores) contexto de aplicação (nova forma de intervenção)

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 DEFINIÇÃO DOS CONCEITOS (sua tradução em termos empíricos)

2.2 HIPÓTESES E SUPOSIÇÕES DOS AUTORES

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Como se deu?

3.2 COLETA DE DADOS?

3.4 PROCESSAMENTO DOS DADOS?

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO
5 CONCLUSÃO
6 APÊNDICE E/OU ANEXOS
7 REFERÊNCIAS

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA (ARTIGOS DE REVISÃO)

Vantagens

- Trabalha-se com pesquisas já realizadas;
- Não envolve coleta de dados com seres humanos;
- É desnecessário pedido de autorização em possíveis campos de coleta de dados;
- Permite um levantamento de dados e se finaliza na organização das informações de acordo com o objeto.

Possíveis desvantagens

- Deparar-se com grande volume de informações ou escassez;
- As informações devem ser atuais;
- Requer uma visão mais ampla sobre o assunto;
- Não gera conhecimento inédito, apenas faz uma resenha sobre os principais artigos publicados.

Depois de traçadas as metas...

INTRODUÇÃO

- A problemática é relevante para a sua área?
- Existem implicações práticas?
- O estudo contribui para a continuidade de pesquisas na área?
- O periódico selecionado é o mais adequado para o conteúdo do artigo?
- O título está de acordo com os princípios e resultados do trabalho?

RESUMO

- É objetivo, claro, e compreensível em relação ao conteúdo do trabalho?
- Contém dados, relevantes de cunho informativo como: problemática, objetivos, resultados e conclusão?
- Há dados ou informações-chave que não estão relatadas no texto?
- ABSTRACT e RESUMEN

O CUIDADO DE ENFERMAGEM E A INVASÃO DA PRIVACIDADE DO DOENTE: UMA QUESTÃO ÉTICO-MORAL¹

Jussara Simone Lenzi Pupulin²
Nanie Okino Sawada³

Pupulin JSL, Sawada NO. O cuidado de enfermagem e a invasão da privacidade do doente: um questão ético-moral. Rev Latino-am Enfermagem 2002 maio-junho; 10(3):433-8.

Os enfermeiros constantemente invadem a intimidade e a privacidade do doente ao realizar os cuidados de enfermagem, porém raramente discutem os aspectos que envolvem esse problema. A literatura de enfermagem abrangendo esse tema é escassa, motivando a elaboração deste estudo com o objetivo de sensibilizar os enfermeiros quanto à relevância e necessidade de reflexão sobre o assunto. Ressaltam-se questões ético-legais e morais que permeiam a invasão da privacidade, apontando as responsabilidades dos profissionais de enfermagem. Discute-se a atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa e das Comissões de Ética de Enfermagem das Entidades como mecanismos de controle e proteção dos indivíduos, circunstanciando, principalmente, a respeito da conduta e postura dos enfermeiros no processo de cuidar. O estudo alerta para a necessidade de discussão e reavaliação dos papéis desses mecanismos e da qualidade da assistência de enfermagem, uma vez que a proteção da privacidade dos doentes ainda é deficiente.

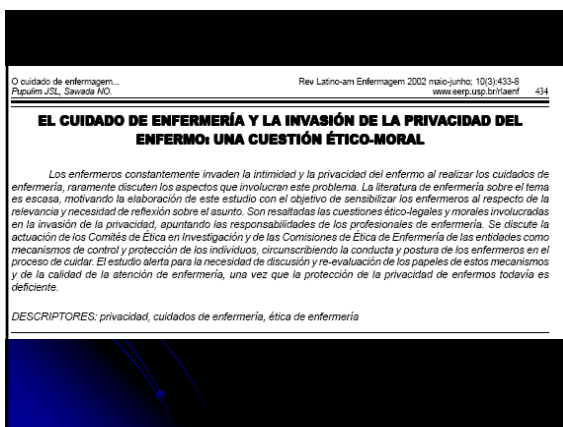
DESCRIPTORES: privacidade, cuidados de enfermagem, ética de enfermagem

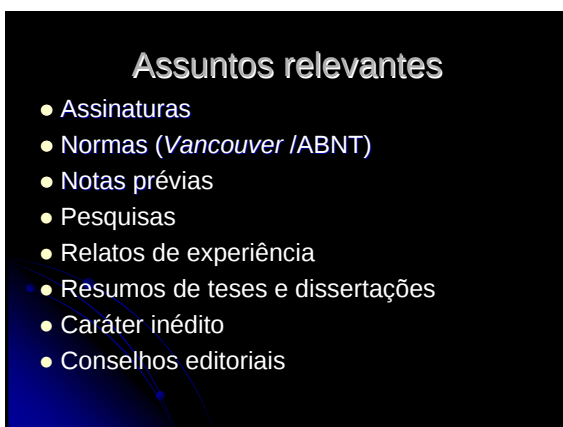
NURSING CARE AND THE INVASION OF PATIENTS' PRIVACY: AN ETHICAL AND MORAL ISSUE

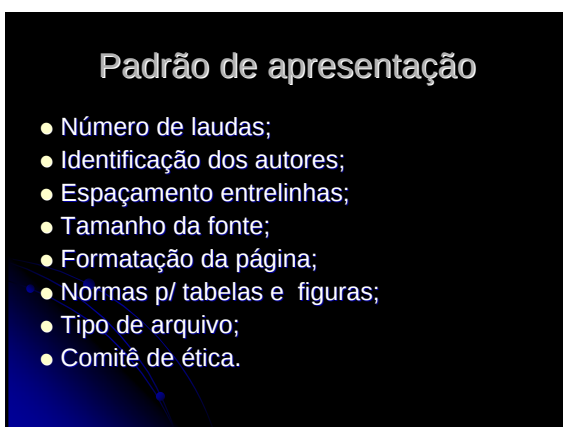
Nurses constantly invade patients' intimacy and privacy when delivering nursing care; however, they rarely discuss the aspects involving such issue. Nursing literature on this theme is scarce, which has motivated the development of this study with the purpose to sensitize nurses as to the relevance of and need for reflection on this matter. Ethical, legal and moral questions that permeate the invasion of privacy are pointed out, thus showing the responsibilities of nursing professionals. The actions of Committees of Ethics in Research as well as those of Nursing Ethics Committees in Organizations are discussed as mechanisms for the control and protection of individuals, mainly approaching the conduct and attitudes of nurses in the care-giving process. This study emphasizes the need for discussions and reevaluations of the roles of such mechanisms and of the quality in nursing care, since protection to patients' privacy is still deficient.

DESCRIPTORS: privacy, nursing care, nursing ethics

¹ Trabalho apresentado na disciplina de pós-graduação "Ética em pesquisa envolvendo seres humanos" oferecida pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo; ² Professor Auxiliar do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Mestranda do Programa de Enfermagem Fundamental, e-mail: jupupulin@oi.com.br; ³ Professor Doutor, e-mail: sawada@eerp.usp.br. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o desenvolvimento da pesquisa em enfermagem







Vancouver versus ABNT

- Exposição de artigos segundo as normas de citação e referência.

Dinâmica III

- Em 15 min os grupos deverão identificar nos artigos fornecidos se este utiliza descritores em saúde ou palavras-chave. Em seguida ache características quanto as normas de referência: *Vancouver* ou *ABNT*.
- Atente para o conteúdo do resumo/ avalie se é informativo ou estruturado.
- Itens: restantes.



Referências

- COSTA, F.C. Método científico: os caminhos da investigação. São Paulo: Harbra, 2001.
- COSTA, M.A. F.; COSTA, M.F.B. Metodologia da pesquisa: conceitos e técnicas. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.
- FIGUEIREDO, N.M. A. (org). Método e metodologia na pesquisa científica. São Caetano do Sul: Difusão, 2004.
- MINAYO, Maria Cecília S. O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. 7 ed. São Paulo – Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCÓ, 2000.
- _____. et al. Pesquisa Social. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- RUDIO, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2001.
- TOMASI, N. G. S; YAMAMOTO, R. M. Metodologia da pesquisa em saúde: fundamentos essenciais. Curitiba: As Autoras, 1999.
- TOBAR, F.; YALOUR, M.R. Como fazer teses em saúde pública: conselhos e idéias para formular projetos e redigir teses e informes pesquisa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.